



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2012

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 6 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO/COMPREHENSION

Leia com atenção os textos que se seguem e responda claramente às perguntas.

TEXTO 1

A formação da comunidade europeia não é uma construção política. Nenhuma das correntes políticas dominantes nos diferentes países europeus e nenhum dos poderes políticos estabelecidos nas sociedades europeias estaria disposto a abdicar dos poderes próprios que o desenvolvimento do Estado nacional foi definindo e reforçando durante uma longa evolução histórica. A formação da comunidade europeia é uma necessidade económica, em parte para explorar de modo consistente um grande mercado que resulta da agregação dos mercados nacionais, em parte para responder com condições de êxito e de acção coordenadas às ameaças e concorrência que são colocadas por outras economias desenvolvidas e que têm, em si mesmas, uma dimensão continental.

Neste sentido, a formação da comunidade económica é uma consequência do desenvolvimento das empresas multinacionais e da consequente mundialização das relações económicas. Evidentemente, nada impede as empresas de qualquer país europeu de estabelecer as suas ligações internacionais, mas a dimensão originária da empresa é uma condição essencial para o êxito da sua estratégia multinacional. E é neste factor primário da dimensão que as empresas europeias, se se mantivessem centradas nos seus mercados nacionais, estariam desfavorecidas em relação às empresas norte-americanas e japonesas. Nenhuma economia nacional europeia, nem mesmo a economia alemã, poderia concorrer em condições de viabilidade continuada com a economia norte-americana (que inclui o seu espaço de influência directa a economia canadiana e, em breve, a economia mexicana, formando assim um grande espaço continental de economias integradas), com a economia japonesa (que é um quase-império se for observada em função das duas posições em diversos pontos do mundo e considerando o seu elevado grau de coordenação, constituindo desde já uma estrutura de tipo continental no espaço asiático) e até com a economia chinesa (que tem condições para se tornar uma potência económica logo que consiga estabilizar as suas actuais dificuldades de transição política).

Joaquim Aguiar, «Razão», Dez. 89, Ano 1, nº 3

[In *Prova Geral de Acesso, Prepará-la, Resolvê-la*, 2ª edição, 1990:119 – 120]

1. Determine que motivos levaram à formação da comunidade europeia. (4)
2. Explicite que ameaças de concorrência se poriam:
 - 2.1 na comunidade; (4)
 - 2.2 exteriores à comunidade. (4)
3. Até que ponto as empresas multinacionais terão influenciado a formação da zona europeia? (4)

TEXTO 2**MINHA CASA, TUA CASA, NOSSA TERRA**

Vendo bem (com os olhos não só de entendimento, mas também de emoções e sentimentos), a arquitectura tradicional do país, anterior ao massacre que a descaracteriza e uniformiza em padrões que de progressivos e modernos (palavras tutelares da cretinice arvorada em inovadora) nada têm, compreendemos não existir uma *casa portuguesa*. Existem, sim, variantes incontáveis de casas portuguesas, porque as formas externas e internas da arquitectura – designadamente das habitações – eram tantas e tão diferentes quantas as influências do ambiente, da geografia e do clima, dos usos, costumes e necessidades das populações.

A variedade das culturas regionais fazia de nós um país com extraordinária vitalidade criadora e múltiplas facetas. Constituindo encantamento e riquezas, as diversidades culturais deveriam – ainda que **modernizando-se e transformando-se** – ter sido assimiladas, compreendidas e servido de lição para as mudanças que o compasso de cada época arrasta consigo.

Hélder Pacheco, «Razão», Nov. 89, Ano 1, nº 2

[In *Prova Geral de Acesso, Prepará-la, Resolvê-la*, 2ª edição, 1990:48 – 49]

1. O texto de Helder Pacheco é crítico. Em que consiste a crítica? (3)
2. Haveria uniformidade na *casa portuguesa* antes do 'massacre' referido pelo autor? (3)
3. Em que consiste o 'massacre' aludido por Helder Pacheco? (3)
4. O texto 1 e o texto 2 apresentam algo de comum. Explique de que se trata. (5)

30 marks

SECÇÃO B**RESUMO/SUMMARY**

Amazónia. Há séculos que este nome é sinónimo de exotismo e mistério, evocando românticas visões dum paraíso primordial inviolado e imutável desde que o tempo é tempo, acessível apenas aos mais destemidos exploradores. Agora, porém, a opinião pública começa a encarar a Amazónia como algo mais do que um cenário de eleição para aventuras ao estilo Indiana Jones. É que, segundo tudo o indica, essa imensa e longínqua floresta poderá ter uma influência crucial no destino de todos nós. Principalmente a partir deste ano, as questões relacionadas com a Amazónia e o seu futuro deixaram de ser a província de alguns especialistas para agitarem a comunidade internacional ao mais alto nível. Divulgadas pelos *mass media* internacionais, as imagens dos apocalípticos incêndios que têm devastado a região tornaram-se um símbolo dos efeitos nefastos da civilização industrial nos ecossistemas do planeta. A prestigiada revista *Time* não hesitou em considerar a Amazónia como «a linha da frente na batalha para salvar o meio ambiente terrestre, ameaçado pelas acções destrutivas da humanidade». A Amazónia passou a andar nas bocas do mundo, e a sua salvação tornou-se a causa do momento, para o que muito contribuiu o envolvimento de conhecidas estrelas do rock e de Hollywood.

O noticiário tem colocado essa região na ordem do dia, pelo muito que ela representa para o equilíbrio ecológico do planeta que se vê ameaçado pelo homem com o seu terrível e implacável poder de destruição. No passado, a Amazónia era visitada por estudiosos: cientistas, biólogos, evangélicos, católicos, que palmilhavam o seu interior, com boas ou más intenções, mas dentro de um trabalho silencioso e sem agressão ao meio ambiente. Agora, são os devastadores, na busca insana da riqueza fácil, destruindo árvores colossais e centenárias, com as impiedosas motosserras, ou abrindo clareiras com a destruição pelo fogo, contribuindo grandemente para poluir o meio ambiente. Mas há outro problema que preocupa muito: é a invasão da Amazónia por madeiras pertencentes a grupos estrangeiros, que estão comprando imensas áreas, conforme informação apresentada pelo dr. Sérgio António Gonçalves: "A nossa preocupação advém do modelo de desenvolvimento que essas empresas vêm desenvolvendo por onde passam, modelo esse de devastação, pois em pouco mais de 25 anos devastaram mais de 70% das florestas do Vietname, Indonésia, Guiana e outros países."

É a floresta que vem sendo paulatinamente destruída, e isto não tem ocorrido em maior escala porque as restrições comerciais de carácter ecológico têm imposto barreiras a essa destruição, com a instituição do chamado "selo verde". O selo servirá para demonstrar que há uma preocupação com a preservação da floresta. Sem essa prova a madeira não será negociada.

Actualmente a preocupação não deveria dirigir-se apenas para a perda de algumas plantas e animais; a humanidade perde muito mais. Destruindo as florestas tropicais, arriscamos a nossa própria qualidade de vida, brincamos com a estabilidade do clima e a previsão do tempo local, ameaçamos a existência de outras espécies, e esquecemos os valiosos serviços prestados pela diversidade biológica.

[«A Razão», Nov. 89, Ano 1, nº 2; <www.espacoamazonico.com> (texto adaptado e com supressões)]

Leia com muita atenção o texto acima. Efectue, seguidamente, o seu resumo em cerca de 50 palavras.

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

1. Classifique o texto 1 quanto (a) ao tipo e quanto (b) ao nível de língua. Justifique a sua resposta. (4)
2. Que função de linguagem predomina no texto 2? Justifique a sua resposta. (3)
3. Substitua as formas verbais a negrito pelo futuro ou condicional do modo indicativo:
 - 3.1 No próximo ano, quando os Sousa vierem, **vou convidá-los** a irem connosco ao Kruger Park.
 - 3.2 **Importava-lhe** que me sentasse a seu lado?
 - 3.3 Os pais **vão dar-te** tudo o que pediste.
 - 3.4 **Vai-se fazer** como queres!
 - 3.5 A loja **vai trazer-vos** a encomenda dentro de 15 dias. (5)
4. Numa das frases que se seguem o verbo está incorrectamente conjugado. Indique qual é e corrija-o.
 - A Se eu soubesse a verdade, não teria ficado tão triste.
 - B Eles fizeram de tudo para auxiliar as crianças.
 - C Quando eu pôr as mãos sobre a mesa, tudo se resolverá!
 - D O professor conseguiria ensinar se não fossem tantos alunos indisciplinados.
 - E Queira Deus que possamos vencer! (2)
5. 5.1 Nas frases que se seguem, há uma em que a palavra *bastante* está mal empregada. Identifique-a.
 - A Não houve chuvas bastante para resolver o problema da agricultura.
 - B Tinha bastantes chances de conseguir o emprego.
 - C Não trabalhou nesses dias o bastante para repor o tempo perdido.
 - D Não possuía amigos bastante competentes para o trabalho.
 - E As novas tecnologias eram bastante prejudiciais aos trabalhadores. (1)
- 5.2 Corrija a frase e justifique a sua correcção. (2)
6. 6.1 Quantas vírgulas se colocam na frase «Os textos são bons e entre outras coisas demonstram que há criatividade.»?
 - A 3 vírgulas
 - B 4 vírgulas
 - C 2 vírgulas
 - D 1 vírgula
 - E 5 vírgulas (1)
- 6.2 Reescreva a frase de acordo com a sua resposta. (1)

7. Preencha os espaços em branco com a sequência adequada:

Resistirei ... pressão, pois estou prestes ... transferir-me e devo evitar aborrecimentos ... que confiaram em mim.

- A à – a – às
 - B a – à – às
 - C à – à – às
 - D a – a – às
- (3)

8. 8.1 Indique a sequência de palavras em que todas são formadas por parassíntese.

- A biografia, macróbio, bibliografia, asteróide
 - B acromatismo, hidrogênio, litografar, idiotismo
 - C solução, passional, corrupção, visionário
 - D acorrentar, esburacar, despedaçar, amanhecer
 - E enrijecer, deslealdade, tortura, vidente
- (3)

- 8.2 Indique a palavra primitiva de todas as palavras da opção por si indicada. (3)

9. Preencha as lacunas com a série de palavras adequadas:

Daqui ... duas hora, dou-lhe isto pronto. Isto aconteceu ... muitos anos. Daí ... dias encontrei-o solto.

- A a – há – a
 - B à – a – à
 - C às – a – há
 - D a – a – a
- (4)

10. Preencha as lacunas com a opção correcta.

Havia um ... por ... daquele sorriso, de tal modo ... ninguém sabia explicar ... ela procedia assim.

- A quê/trás/que/porque
 - B quê/traz/que/porque
 - C que/traz/quê/porquê
 - D que/trás/que/por que
 - E quê/trás/que/por que
- (4)

11. Indique as frases em que o pronome está incorrectamente colocado e corrija-as:

- A Quanto nos iludimos com seus amigos!
 - B Já criticou-me muito por agir assim.
 - C Todos recusaram-se a comentar o fato.
 - D Aqui se trabalha com mais afinco.
 - E Se a viagem nos agradar, nós lhe faremos.
- (4)

40 marks

Total: 80 marks